



READMISSÃO, JÁ!

Demissão de metroviários é injusta

A categoria de trabalhadores do metrô é conhecida pelo histórico de lutas na defesa dos direitos. No ano passado, após uma longa tentativa de negociação com o Metrô e o governo estadual, os trabalhadores fizeram uma greve que reivindicava melhores condições de trabalho e um transporte de qualidade.

O governador Geraldo Alckmin foi intransigente. Não quis negociar e puniu com a demissão de 42 funcionários, sem comprovação legal de irregularidades. Entre agosto e setembro de 2014, a Justiça reconheceu a inocência deles após a decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) ao conceder liminar para a volta de 35 ao trabalho.

Mesmo assim, Alckmin pressionou a Justiça e conseguiu a revogação das liminares e os trabalhadores foram novamente demitidos. O governador opera suas manobras sem escrúpulos, com maldade e desrespeito tanto os funcionários que transportam milhões de pessoas,



como a toda população que depende de melhorias na qualidade dos serviços.

Para revertermos essa situação, estamos numa Campanha pela Readmissão dos companheiros. Participamos de diversos atos públicos, audiências na Câmara Municipal, Assembleia Legislativa e no Senado Federal, lutando para que a justiça seja feita. Contamos com o

apoio da população para fortalecer essa luta.

Novas audiências estão ocorrendo e esperamos que, em breve, os trabalhadores retornem aos postos de trabalho. Continuaremos realizando diversas ações de mobilização, como uso dos botons, adesivos e manifestações populares. Queremos todos de volta! Ninguém fica pra trás!

Trabalhadores não aceitam retirada de direitos imposta por Dilma

Na quarta-feira (28/1) os trabalhadores realizaram uma manifestação na avenida Paulista contra a proposta de retirada de direitos feita pela presidente Dilma. A luta é pelo fim das Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665, que reduzem direitos trabalhistas e previdenciários.

Caso aprovadas pelo Congresso Nacional, as medidas atacarão o seguro-desemprego e o abono salarial (PIS/Pasep), entre outros (veja quadro).

As medidas prejudicam a população pobre. Ao dificultar o acesso ao seguro-desemprego, impede os empregados jovens ao benefício, já que a rotatividade em locais precarizados como os Call Centers e Fast Foods é muito grande.

Os ricos devem pagar pela crise

O objetivo das MPs é promover o ajuste das

contas do governo, realizando uma reforma trabalhista e previdenciária, garantindo os lucros dos empresários e onerando os trabalhadores. Não aceitamos que a conta seja paga pela classe trabalhadora. Os ricos devem pagar pela crise! Para isso, algumas medidas devem ser adotadas, como a instituição do Imposto sobre Grandes Fortunas e a taxação das remessas de lucros e dividendos ao exterior.

Só com muita mobilização e luta vamos conseguir fazer com que Dilma desista de reduzir direitos.

